

## Moção n.º 3/2017

### Assembleia de Freguesia da Estrela

#### Centro de saúde da Lapa

O Ministério da Saúde, através do respetivo Ministro, anunciou em outubro de 2016 a criação de 34 novos centros de saúde no País dos quais 23 serão na região de Lisboa e Vale do Tejo, oito na região centro, um no norte, um no Algarve e um no Alentejo.

Dos 14 novos centros, 11 são para substituir prédios de habitação e três (Telheiras, Parque das Nações e Restelo) são para novas unidades. Santa Clara, São Domingos de Benfica, Benfica, Belém, Ajuda, Alcântara, Lumiar, Marvila, Areeiro, São Vicente, Beato, Arroios, Parque das Nações e Campo de Ourique serão as freguesias beneficiadas por esta reforma.

No passado dia 14 de março, foi celebrado entre a Câmara de Lisboa e o Ministério da Saúde celebraram o acordo para a construção desses 14 centros de saúde, conforme mapa infra.

A construção dos novos centros de saúde, projetados de raiz, será financiada pela Câmara de Lisboa, que também cede os terrenos, num investimento previsto de trinta milhões de euros.

#### 14 novos centros de saúde em Lisboa

■ Freguesias onde vão abrir novas unidades de saúde



- 1 Alta de Lisboa: Av. Nuno Krus Abecasis, Malha 18 do PAUL
- 2 Parque das Nações: Av. Julio Verne
- 3 Telheiras: Rua Prof Francisco Lucas Pires (junto ao Colégio Alemão)
- 4 Alto dos Moinhos: junto ao metro de Alto dos Moinhos
- 5 Fonte Nova: Estrada do Cathariz de Benfica/R. Tenente-coronel Ribeiro dos Reis
- 6 Marvila: Quinta dos Alfinetes ou do Condado, Azinhaga dos Alfinetes
- 7 Areeiro: remodelação do edifício dos Serviços Sociais da CML
- 8 Beato: Bairro da Madre Deus
- 9 Sapadores-Graça: instalação no edifício de Mercado de Sapadores
- 10 Arroios: Rua José Estevão
- 11 Campo de Ourique: Rua da Estrela
- 12 Alcântara: No atual edifício da Carris, na rua Primeiro de Maio a Alcântara
- 13 Ajuda: junto ao Mercado da Boa Hora
- 14 Restelo: no largo à rua Gregório Lopes

Um dos critérios foi o facto de os centros de saúde se encontrarem, ou não, em edifícios de habitação. Não questionando a boa vontade de tal critério, pensamos não poder ser este um critério determinante para a deslocação, ou não, de determinado centro de saúde. Haveria

que ter em consideração o tipo de instalações, a adequação das mesmas aos serviços prestados e, ainda, a capacidade de resposta face ao número de utentes e aos serviços disponibilizados.

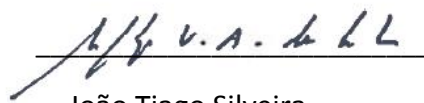
No caso da UCSP da Lapa, o mesmo encontra-se num pavilhão com poucas condições, servindo, segundo os últimos dados disponíveis, datados de 2014 e disponíveis na Carta de Compromisso da UCSP da Lapa, 26.596 utentes, os quais são servidos por uma equipa constituída por 15 médicos, 12 enfermeiros e 8 secretários clínicos.

Já a Carta dos Equipamentos de Saúde, de março de 2009, referia que esta Unidade era uma Unidade adaptada construída em 1995, e não criada de raiz, cujas instalações se têm vindo a degradar, por um lado e que por outro a sua capacidade de resposta tem vindo a diminuir, não esquecendo que a mesma é sede de agrupamento de 8 Centros de Saúde.

A Assembleia de Freguesia da Estrela, deliberou:

1. Recomendar à Câmara Municipal de Lisboa e ao Ministério da Saúde que, ao abrigo do Plano de Reestruturação dos Centros de Saúde em curso, pondere a reestruturação do Centro de Saúde da Lapa ou, em alternativa, que considere a sua deslocação para instalações mais condignas e eficientes.
2. Enviar a presente Moção ao Sr. Ministro da Saúde, à Câmara Municipal de Lisboa e à Assembleia Municipal de Lisboa.

O Presidente da Assembleia de Freguesia da Estrela,



João Tiago Silveira

**Aprovada com os votos a favor do PSD/CDS (6), PS (4), Independente (1) e do PCP (1) e voto contra do PS (1) na reunião da Assembleia de Freguesia da Estrela de 26 de abril de 2017.**